



PR defende gestão efectiva do património natural



O Presidente da República, Filipe Nyusi, defendeu a gestão efectiva do património natural para o bem-estar social. Afirmou que a gestão sustentável e transparente dos recursos naturais e do ambiente ocupa a quinta posição nas prioridades do Plano Quinquenal do Governo de Moçambique 2015- 2019.

Pág. 9



Aumentam projectos de Investigação na UEM

A Universidade Eduardo Mondlane tem vindo a conhecer um crescimento substancial de projectos de investigação. O facto foi revelado pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, no decurso da Reunião Anual da instituição, havida a 17 de Junho. Segundo disse, em 2014, continuou a tendência de crescimento do número de projectos de pesquisa na UEM bem como a disseminação dos respectivos resultados.

Pág. 6



Suécia satisfeita com o progresso da EBMI

A Ministra Sueca de Cooperação e Desenvolvimento, Isabel Lovin, considera satisfatório o nível de progresso registado pela Estação de Biologia Marítima da Inhaca (EBMI). Apontou o crescimento nas áreas de infra-estruturas, pesquisas desenvolvidas pela estação e o seu relacionamento com as comunidades locais no que tange aos trabalhos de extensão.

Pág. 4

UEM reitera desejo de transformar-se numa instituição de investigação

Pág. 8

UEM realiza terceira edição do "Dia Aberto"



Milhares de alunos das escolas secundárias da cidade de Maputo e Matola participaram este ano, nos dias 19 e 20 de Junho, da terceira edição do "Dia Aberto", uma iniciativa que constitui oportunidade destes conhecerem por dentro as oportunidades e as áreas de formação que a Universidade Eduardo Mondlane oferece.

O "Dia Aberto" tem como principal alvo alunos do segundo ciclo do ensino secundário geral (11^a e 12^a classes) bem como aqueles que frequentam o ensino médio técnico profissional, por serem considerados potenciais candidatos ao ensino superior.

No local foram erguidas duas tendas gigantes que acolheram diversos pavilhões pertencentes a faculdades, escolas e unidades orgânicas da UEM.

Contrariamente a primeira edição onde o evento tinha sido uma organização conjunta alargado a outras instituições de ensino superior, nas últimas duas edições, a comissão organizadora do certame decidiu avançar para um projecto individual, onde a UEM é a única organizadora e expositora do evento.

A cerimónia de abertura do Dia Aberto foi dirigida pelo Magnífico Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo,

que aproveitou o momento para contar a história da criação da Universidade.

Disse aos alunos que a instituição foi fundada em 1962 mas só a 1 de Maio de 1976 é que passou a chamar-se pelo nome que actualmente ostenta. O Reitor explicou os requisitos de ingresso a UEM tendo acrescentado que a instituição tem actualmente 135 cursos.

Cada uma das unidades, escolas ou faculdades apresentou-se ao máximo recorrendo a imagens fotográficas e exibição de vídeos. Os pavilhões foram recheados com bens de adorno para

captar a atenção dos visitantes.

Os cursos de medicina e engenharias constituíram a preferência de muitos alunos que querem aceder ao ensino superior. Se para alguns, a escolha dos cursos resulta do seu próprio desejo para outros essa escolha foi influenciada pelos pais ou encarregados de educação. Na essência, os alunos que falaram à nossa reportagem elogiaram a iniciativa, considerando-a de uma oportunidade que lhes permite tomar decisões racionais sobre os cursos a seguir no ensino superior.



Magnífico Reitor, dirigindo-se aos alunos no Dia Aberto

O Dia Aberto tem como mote a divulgação de cursos que a UEM oferece bem como as inovações científicas que cada unidade está a desenvolver. Por exemplo, Noca Brado Furaca, investigador da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane, falou dos cursos e inovações que a Escola oferece, nomeadamente Química Marinha, Biologia Marinha, Geologia Marinha e Oceanografia. São cursos relacionados com a conservação da biodiversidade marinha e costeira, gestão das pescarias e aquacultura.

Entre as inovações apresentadas destaca-se vai para a exibição de um protótipo que ajuda no aproveitamento da energia eólica. Trata-se de uma máquina que pode ser concebida na zona costeira visando o aproveitamento da energia do vento, chegando mesmo a produzir energia elétrica que pode alimentar aparelhos de refrigeração.

Por seu turno, João Afonso, estudante da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos falou de alguns produtos apresentados por esta escola. Entre elas um leque de conservas como resultado das actividades que tem sido desenvolvidas no curso de Agro-proces-



Alunos receberam explicações sobre os cursos e serviços da UEM

samento. A ESUDER apresentou ainda uma experiência designada de "Método alternativo para a quantificação do fósforo" nos sumos, baseado no uso de uma câmara digital e uma lâmpada fluorescente. Segundo João Afonso, actualmente, a determinação dos fósforos nos sumos é através de um equipamento denominado de "espectofotometria", considerado de alto valor comercial no mercado internacional.

A Faculdade de Ciências, através do curso de Ciências de Informação Geográfi-

ca, exibiu um instrumento topográfico conhecido por "estação total", que serve para fazer medições angulares e lineares. Este aparelho emite um raio que incide sobre o objecto e determina as coordenadas e a distância entre o aparelho e o objecto. Ele funciona através da radiação solar e é manuseado por um ou dois operadores.

Visitas guiadas, testes vocacionais e momentos artísticos marcaram as actividades da terceira edição do Dia Aberto deste ano.



Magnífico Reitor, acompanhado dos Vice-Reitores, visitando um dos stands

Ministra Sueca de Cooperação satisfeita com o progresso da EBMI



Ministra Sueca quando era recebida pelo Reitor em Inhaca

A Ministra Sueca de Cooperação e Desenvolvimento, Isabel Lovin, considera satisfatório o nível de progresso registado pela Estação de Biologia Marítima da Inhaca (EBMI). Isabel Lovin apontou o crescimento nas áreas de infra-estruturas, pesquisas desenvolvidas pela estação e o seu relacionamento com as comunidades locais no que tange aos trabalhos de extensão.

A Ministra Sueca visitou a Estação no dia 7 de Junho, para se inteirar do andamento de projectos financiados pelo governo da Suécia e implementados pela UEM, através da EBMI.

No seu périplo pela Ilha, Lovin visitou a comunidade de Inhaquene, um bairro suburbano da Ilha da Inhaca. Neste local, a EBMI juntamente com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo desenvolvem trabalhos de abertura de furos para o fornecimento de água potável às populações.

Cada fontenária tem cerca de 18 metros de profundidade. Em Inhaquene, a par-

ceria entre a EBMI e o Conselho Municipal, com ajuda do governo Sueco, já resultou na abertura de 7 fontenárias, que actualmente estão em pleno funcionamento fornecendo água potável para os cerca de mil habitantes que ali residem.

A Ministra sueca para Cooperação e Desenvolvimento ouviu os habitantes explicarem que, antes da abertura destes meios de fornecimento de água a população percorria quilómetros de distância à procura do precioso líquido, e quando encontravam era água salubre, imprópria para o consumo humano e em furos abertos sem garantias de higiene.

Isabel Lovin conheceu ainda o principal mangal da Ilha da Inhaca, considerado principal viveiro de espécies marinhas mais conhecido por "Mangal do Soto". A Ilha tem um total de 6 tipos de mangal que diferem entre si apenas na sua estrutura física e na composição de espécies marinhas.

A pesca constitui o principal meio de

sobrevivência dos habitantes da Ilha da Inhaca. Mas a agricultura familiar ou de pequena escala é igualmente praticada. Em Ribjene, muito próximo da vila sede, cerca de cinquenta famílias cultivam diversas variedades de hortícolas entre couve, alface e cenoura. Segundo José Mulauze, um dos agricultores da região, em Ribjene a agricultura só é praticada entre Abril e Outubro devido às condições climáticas que a partir de Novembro não permitem cultivo destas variedades. Todavia, os agricultores queixam-se da falta de apoio técnico por parte de técnicos agrários com vista ao incremento da sua produção. A comunidade de Ribjene quer produzir durante todo ano e em grandes quantidades mas não tem conhecimento especializado para o efeito. A esse aspecto, o Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, recomendou uma parceria entre a EBMI e a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM no apoio técnico aos agricultores locais.



Isabel Lovin

Ainda enquadrado na vista, a Ministra de Cooperação e Desenvolvimento da Suécia e o Reitor da UEM mantiveram encontro com o Régulo Nhaca, onde parabenizaram-no pela passagem do seu centésimo aniversário. O Reitor da UEM ofereceu ao Régulo um boné e uma bengala.

A visita de Isabel Lovin, que serviu de reforço das relações de cooperação entre os dois países, pretendia informar a Ministra sobre as actividades da EBMI e do seu envolvimento na vida das comunidades da Ilha, no âmbito de projectos comuns entre a UEM e o governo da Suécia.

É dentro desta parceria que pelo menos 25 estudantes Suecos deslocam-se anualmente à Moçambique, concretamente à Estação de Biologia Marítima da Inhaca para fins de

pesquisa e intercâmbio.

Actualmente, um grupo de estudantes está na Ilha a desenvolver trabalhos de pesquisa.

A EBMI está a desenvolver trabalhos de pesquisa sobre a gripe das aves, envolvendo técnicos da UEM e do Ministério da Agricultura, Estudo da Biodiversidade das terras húmidas da Inhaca, entre outros.

A par dessas actividades, a EBMI está a formar parcerias público-privadas com vista ao aumento do potencial turístico na Ilha, criação de emprego e gestão sustentável dos ecossistemas existentes.

A visita da governante sueca foi testemunhada pelo Magnífico Reitor da UEM, representantes do governo de Moçambique e das Embaixadoras dos dois países, entre outros convidados.

FACED promove Semana do Ambiente

A Faculdade de Educação da UEM (FACED) promoveu de 1 a 6 de Junho corrente, a semana dedicada a educação ambiental. Trata-se de uma iniciativa que visa consciencializar a comunidade universitária e o público em geral sobre a necessidade de preservação do meio ambiente que nos rodeia.

A semana comemorativa em prol do ambiente compreendeu um leque de actividades envolvendo docentes, estudantes e convidados de instituições parceiras que se identificam com a causa ambiental.

Este ano, a Semana do Ambiente foi celebrada sob o lema "7 Biliões de Sonhos, um Planeta: Consuma com Moderação". De acordo com a Directora da Faculdade de Educação, a Prof^a Doutora Eugénia Cossa, o lema adoptado leva a uma reflexão introspectiva sobre a forma de cada um perante o planeta.

A Directora da Faculdade de Educação, que falava no lançamento das actividades que marcam a Semana, abordou

questões de reflexão que aticam a necessidade de cada cidadão, como parte da população mundial, através de seus valores e atitudes adotar comportamentos orientados em prol do ambiente.

"O que eu faço para contribuir para a



Estudantes limpando a orla marítima

preservação do Meio Ambiente no seu todo e para que o uso dos recursos naturais existentes no planeta sejam explorados de forma racional e sustentável?", questionou.

A Semana do Ambiente é uma actividade anual da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane em comemoração do dia 5 de Junho, dia

mundial consagrado ao meio ambiente. O coordenador do curso de Licenciatura em Educação Ambiental nesta faculdade, o Dr. Aguiar Paquete, disse tratar-se de um momento de aprendizado para os estudantes na perspectiva teórica e prática.

Este ano a semana em prol do ambiente na FACED contou com um docente proveniente da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, para partilhar com a comunidade universitária moçambicana a experiência brasileira em prol do ambiente. Aguiar Paquete justificou que a questão ambiental é transversal e que, por isso, ultrapassa as fronteiras do país.

Entre as actividades realizadas destaque foi para o lançamento do Clube de Educadores Ambientais da Faculdade de Educação, composto por estudantes; a partilha de experiências do Brasil e Moçambique no âmbito do projecto Capes; a realização de um desfile ecológico; exposição de material reciclável e limpeza na orla marítima.

Aumentam projectos de Investigação na UEM



Magnífico Reitor apresentando o Informe Anual

A Universidade Eduardo Mondlane tem vindo a conhecer um crescimento substancial de projectos de investigação. O facto foi revelado pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, no decurso da Reunião Anual da instituição, havida a 17 de Junho.

Segundo disse, em 2014, continuou a tendência de crescimento do número de projectos de pesquisa na UEM bem como a disseminação dos respectivos resultados. Afirmou que, na generalidade, estavam em curso no período em análise 395 projectos de investigação em toda a instituição, ou seja, mais 42 projectos em relação ao ano de 2013, o equivalente a um crescimento na ordem de 12%.

“Parte considerável dos projectos de investigação realizada em 2014 na UEM estava associada a programas de formação ao nível de mestrado e doutoramento. Não obstante o mérito de projectos desta natureza, os dados disponíveis apontam para a necessidade de se incrementar o número de projectos dissociados desta componente de formação. Para o efeito, docentes e investigadores

devem ser mais proactivos, desenhando projectos e buscando financiamento para continuarem a realizar investigação após a sua formação académica. A Iniciativa de Excelência, em preparação, emerge como uma plataforma que, de forma competitiva, pretende promover a investigação, através do financiamento de projectos, sobretudo, propostos por núcleos de investigação”.

Segundo o Reitor, a disseminação da investigação realizada nas diferentes áreas e unidades é feita através da

apresentação de resultados em conferências científicas, publicação de livros e artigos, incluindo em revistas internacionais com revisão de pares. “É com orgulho que anunciamos que a UEM designou, no seu orçamento para o corrente ano, uma rubrica específica para a investigação e disseminação. Este montante visa incrementar a visibilidade da produção científica da nossa instituição através de incentivos à publicação em revistas nacionais e internacionais, acreditadas e com revisão de pares”.

No seu informe, falou também das infra-estruturas afirmando que em 2014, a UEM continuou as suas actividades de construção, manutenção e projecção de novas infra-estruturas, em resposta ao seu crescimento e à necessidade de melhoria das condições de trabalho na instituição. Destacou a construção do Complexo Pedagógico II; de casas modulares na Estação de Biologia Marítima de Inhaca; início da construção de instalações para a Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos; conclusão da construção da Clínica Universitária; e continuação da construção de Salas de Aula para a Faculdade de Educação.

Num outro desenvolvimento, manifestou preocupação com baixa taxa de graduações. Afirmou que em 2014, a UEM graduou um total de 1.990 estudantes, contra 1.988 de 2013, ou seja, apenas mais dois estudantes em relação ao ano anterior.

Disse que dos 1.990 graduados em 2014, 1.900 concluíram o nível de



licenciatura, o equivalente a 95%, e 90 o nível de mestrado, o correspondente a 5% do total de graduados.

Estes dados indicam que a instituição graduou menos dois estudantes de licenciatura e mais dez de mestrado, em relação a 2013. Entretanto, contrariamente a 2013, em que foram graduados seis doutores, em 2014 não se registou nenhum graduado com este nível.

Com 501 graduados ao nível de licenciatura, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais foi a unidade com o maior número de graduados a este nível, seguido da Faculdade de Ciências, com 181, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural, com 169, e a Faculdade de Engenharia, com 161 graduados.

Ao nível de mestrado, a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, com 19, é a unidade que registou mais graduados em 2014, seguida das Faculdades de Economia, com 14, Educação, com 14 e Letras e Ciências Sociais, com 10 graduados.

“Apesar da relativa subida do número

de graduados ao nível de mestrado, o facto de não termos graduado nenhum estudante ao nível de doutoramento e a estagnação do número de licenciados indicam que devemos continuar a envidar esforços visando o aumento das taxas de graduação, em particular considerando o crescimento anual da população estudantil, que se cifra em cerca de 7%. Estamos a graduar menos de metade do número de estudantes que entram anualmente na nossa instituição, um número que se situa na casa dos 4.000”, disse o Reitor.

“Considerando que a baixa taxa de graduação pode estar ligada à organização curricular e a processos de gestão pedagógica, a UEM tem estado a levar a cabo uma série de reflexões e acções que se espera contribuam para a introdução de melhorias nestas áreas. Incluem-se neste rol de iniciativas, a Revisão do Regulamento Pedagógico, a Definição do Perfil do Docente, a Implementação do Plano de Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional dos Docentes, a Re-

flexão sobre os Moldes de Exame de Admissão à UEM e sobre o modelo a adoptar na Reforma Curricular em preparação”.

Dados apresentados pelo Reitor indicam que a UEM continua a ser uma das instituições de sonho para a maior parte dos graduados de ensino secundário em Moçambique e não só. Em 2014, a UEM inscreveu 26.481 candidatos a cursos de licenciatura.

A Reunião Anual da UEM tem em vista apresentar à comunidade universitária, seus parceiros e demais convidados, as realizações da instituição no ano anterior, o estágio de desenvolvimento da Universidade e discutir os desafios e perspectivas da instituição e do Ensino Superior, no geral.

A Reunião Anual pretende, igualmente, colher contribuições para a melhoria da eficácia na implementação de programas/projectos de desenvolvimento institucional a todos os níveis da gestão administrativa, do ensino, da investigação e da extensão.



UEM reitera desejo de transformar-se numa instituição de investigação



Este propósito foi manifestado na reunião anual da UEM com os parceiros de cooperação havida a 18 de Junho, com os objectivos de informar a comunidade universitária e aos demais convidados sobre a dinâmica de cooperação entre a UEM e seus diversos parceiros, bem como, a avaliação do contributo destes na transformação desta instituição numa universidade de investigação e orientada para a excelência; e igualmente colher contribuições para a melhoria da implementação dos seus programas e projectos de desenvolvimento institucional.

No seu discurso de abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que o encontro representa um momento ímpar para a instituição pois serve como uma oportunidade para se fazer o balanço das relações de cooperação e de definição ou redefinição conjunta de prioridades e estratégias que assegurem o contínuo desenvolvimento das parcerias.

“Esta reunião é uma ocasião sublime para colhermos subsídios e tirarmos lições que permitam melhorar a eficiência e eficácia na implementação de programas e projectos de desenvolvimento institucional em todos os domínios de actuação da nossa universidade, nomeadamente o ensino-aprendizagem, a investigação, a extensão, a inovação, a

governança e gestão administrativa”, disse.

O Reitor renovou o convite aos parceiros de cooperação, ao Estado e à todas forças vivas da sociedade para abraçarem o projecto ambicioso da UEM em transformar-se numa universidade alicerçada na investigação e orientada para a excelência pois detém o estatuto de universidade mãe liderando os processos de desenvolvimento e transformação do sistema de ensino no país.

Por outro lado, Quilambo disse que a almejada transformação não vai implicar a inferiorização do processo do ensino-aprendizagem e extensão. “ Pelo contrário, trata-se sim, de tornar o nosso ensino e extensão continuamente informados por uma investigação consciente”, afirmou o Reitor para depois acrescentar que assegurar a qualidade e excelência nas actividades de investigação constitui um dos objectivos da instituição.

Por seu turno, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Ana Maria Mondjana revelou que o maior desafio que a UEM colocou-se a si própria, para o próximo ciclo de

planificação estratégica é a sua transformação numa instituição cujas missões de ensino e aprendizagem, extensão e inovação, assim como, a governação e gestão universitária, estejam alicerçadas na investigação científica, e para tal urge a criação das condições para que esta mesma investigação seja fortalecida.

Coube a Vice-Reitora Académica a apresentação dos cinco principais desafios da construção da Universidade dos sonhos. Esses desafios compreendem em ordem hierárquica, o processo da Investigação, Ensino e Aprendizagem, Extensão Universitária, Governança e Gestão Universitária.

No momento final da sua alocução, Mondjana salientou que a intenção do encontro não era a de esgotar os desafios naquela sessão, mas sim criar uma plataforma de diálogo com os parceiros de cooperação de modo a colher subsídios que permitam a instituição trilhar o caminho escolhido.

Participaram da reunião cerca de 250 convidados, entre docentes, investigadores, estudantes, corpo técnico-administrativo, representantes do governo, corpo diplomático, representantes de organizações governamentais e não-governamentais, instituições públicas e privadas e demais interessados da sociedade civil.



Prof.ª. Doutora Ana Mondjana, Vice-Reitora Académica

PR defende gestão efectiva do património natural



O Presidente da República, Filipe Nyusi, defendeu a gestão efectiva do património natural para o bem-estar social.

Nyusi afirmou que a gestão sustentável e transparente dos recursos naturais e do ambiente ocupa a quinta posição nas prioridades do Plano Quinquenal do Governo de Moçambique 2015-2019.

De acordo com o Presidente Nyusi, esse princípio foi baseado numa convicção de que apenas uma visão abrangente e integrada pode conseguir o equilíbrio entre o progresso económico e a preservação da fauna e da flora.

"Sabíamos desde o início que há contradição entre tratar de pessoas e cuidar de animais bravios e cuidar da vegetação natural", disse o Presidente, acrescentando que uma boa governação trata em simultâneo das pessoas e da natureza.

O Chefe de Estado falava no dia 10 de Junho no lançamento da Fundação para a Conservação da Biodiversidade, Biofund, considerada um instrumento financeiro importante para viabilizar a política de conservação no país.

Alertou para o mau uso da fauna e da floresta moçambicanas que, quanto a ele, se persistirem corre-se o risco de comprometer o futuro. "O abate indiscriminado das árvores e as actuais tendências da caça furtiva são crimes contra

os quais deve-se actuar com toda energia", afirmou.

Por seu turno, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a Biodiversidade é fundamental na produção de bens e serviços essenciais para a sobrevivência humana e para a manutenção de processos ecológicos do planeta. Segundo ele, hoje mais do que nunca, a biodiversidade enfrenta várias ameaças que decorrem de processos naturais e antropogénicos.

Segundo Quilambo, na UEM algumas unidades estão envolvidas em estudos de identificação e de gestão da biodiversidade em prol da sociedade, participando activamente em prática da avaliação e quantificação, incluindo estudos de práticas apropriadas de gestão da flora e fauna do país, áreas de conservação e no aconselhamento às entidades nacionais. O Reitor sublinhou que a UEM é parceira incontornável nos esforços globais tendentes a manutenção da biodiversidade nas áreas de conservação e não só. À UEM foi confiada a gestão das reservas terrestres e marítimas nas Ilhas da Inhaca e dos portugueses, em 1965.

As reservas da Ilha de Inhaca e dos portugueses têm sido usadas como base de formação de profissionais de

conservação e áreas afins. A UEM já formou mais de quinhentos profissionais nacionais que trabalham nas áreas, directa ou indirectamente relacionadas com a manutenção da biodiversidade.

Entretanto, o Presidente da Assembleia Geral da Biofund, o Prof. Doutor Lourenço do Rosário, falou do percurso que levou à criação da Biofund em 2011 até a constituição do fundo de investimento da Biofund no início deste ano.

"Foi um percurso movimentado, interessante e instrutivo que me dispense de trazer a este momento em todo o seu detalhe. Basta dizer que passamos pela longa negociação de aspectos legais", frisou.

A Biofund tem por objectivo angariar e gerar recursos financeiros para apoio da conservação da biodiversidade em Moçambique.

O lançamento oficial desta iniciativa foi uma organização conjunta da Biofund, da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e da Universidade Eduardo Mondlane. O Evento foi testemunhado por diversas individualidades entre académicos, corpo diplomático acreditado no país, membros do governo e da sociedade civil, entre outros.

UEM celebra 95º aniversário de Eduardo Mondlane



Eduardo Mondlane Júnior e Nyelete Mondlane acompanhados do Reitor, apreciam o marco da atribuição do nome Eduardo Mondlane à universidade

A Universidade Eduardo Mondlane celebrou no dia 20 de Junho, a passagem do 95º aniversário natalício do arquitecto da unidade nacional e seu patrono, Eduardo Chivambo Mondlane.

A cerimónia, que contou com a presença da família de Eduardo Mondlane, começou com a visita ao espaço Eduardo Mondlane na Biblioteca Central Brazão Mazula. Neste lugar estão depositadas obras sobre Eduardo Mondlane e escritos deste herói da luta de libertação nacional. Posteriormente procedeu-se ao descerramento do marco histórico alusivo à atribuição do nome Eduardo Mondlane à universidade.

Falando no evento, o Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, frisou o papel histórico da UEM e a sua influência na formação de quadros superiores que hoje desempenham funções de relevo em diferentes instituições e contribuem para o desenvolvimento de Moçambique.

O Reitor destacou as realizações da sua instituição nos últimos quarenta anos fazendo menção ao crescimento de infra-estruturas no Campus principal da UEM e noutros locais onde ela se encontra representada.

Disse que hoje a UEM realiza uma investigação de nível internacional que para além de ocupar espaços nas revistas

nacionais e internacionais tem vindo a contribuir para a solução de problemas no país e para o conhecimento global.

Segundo o Reitor, nos 40 anos da Independência Nacional, a UEM, através de actividades de extensão universitária, transformou lugares inóspitos em locais habitáveis com água, luz e produção agrícola para subsistência e comercial.

Entretanto, Eduardo Mondlane Júnior, filho de Eduardo Chivambo Mondlane, agradeceu a cerimónia oferecida pela Universidade tendo-se referido na ocasião às mudanças ocorridas na UEM desde o período da independência nacional a esta parte.

Eduardo Mondlane Júnior desafiou aos jovens de hoje a assumirem os desafios actuais de desenvolvimento do país num contexto caracterizado pelo surgimento de recursos naturais.

No mesmo evento a UEM lançou a mascote da instituição denominada de "Águia Africana", adoptada pela família de Eduardo Mondlane como animal totem e, por isso, de grande simbolismo para Eduardo Mondlane.

De acordo com o Reitor da UEM, a Águia representa a ousadia, o espírito competitivo, independência, força de vontade e originalidade. "Ela é uma ave inteligente, forte, grande, bonita, escassa,

rompe barreiras, tempestades, voa alto, possui uma visão aguçada e chega atingir 300 quilómetros de velocidade, por hora", disse.

A cerimónia que serviu para assinalar o 95º aniversário natalício de Eduardo Mondlane contou igualmente com momentos culturais com as actuações do grupo cultural da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) e do grupo coral da UEM.

Eduardo Chivambo Mondlane nasceu no distrito de Manjacaze, província de Gaza, a 20 de Junho de 1920.



Mascote da UEM

Régulo Nhaca contraí matrimónio aos 100 anos de idade



Diversas individualidades entre políticos e empresários locais testemunharam "in loco" o matrimónio do Régulo Nhaca, da Ilha de Inhaca. Os noivos Evenice Nhaca, de 100 anos de idade, e Ualicala Sambo, de 80 anos, vivem juntos maritalmente desde o período colonial mas só agora decidiram oficializar a união pelo registo civil. Esta união já resultou em dez filhos e vinte netos.

A celebração do matrimónio foi realizada num cartório improvisado na residência dos noivos no bairro de Hinguane, arredores da Ilha de Inhaca. O acto ficou marcado com as juras de amor pelos nubentes e a promessa de juntos viverem até que a morte os separe.

Diante de filhos, netos, parentes e a população local, Evenice Nhaca e Ualicala Sambo casaram em regime de comunhão de bens.

Depois de assinado o livro de registos pelos noivos e lida a acta do matrimónio pelos padrinhos, o casal seguiu à igreja Luz Zione Apostólica de Moçambique localizada mesmo ao lado de onde decorreu o acto civil. Chegados a igreja os noivos ouviram o pastor falar da importância do casamento para Deus, para a igreja e à sociedade.

Apontou o amor ao próximo, o diálogo e, sobretudo, a paciência como virtudes que deverão ser tidas em conta quando se decide apostar pela vida a dois. De seguida os noivos foram abundante-

mente abençoados pela mão do pastor. Para a maioria dos participantes no evento, o acto religioso simbolizou a aprovação do matrimónio aos olhos do Altíssimo.

Entre as figuras ilustres presentes no maior matrimónio dos últimos tempos na Ilha de Inhaca, destaque vai para o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, da Governadora da Cidade de Maputo, Iolanda Cintura e do Vice-Reitor para a Área de Administração e Recursos da UEM, o Prof. Doutor Ângelo Macuácuá.

Na ocasião, o Presidente do Município de Maputo frisou que o casamento do Régulo Nhaca constitui uma oportunidade para se perceber o que terá contribuído para a longividade do casal, ao mesmo tempo se aprender a respeitar as normas sociais e os valores culturais.

David Simango disse que o Régulo Nhaca é um homem que leva uma vida sóbria e sem exageros. "Ele me disse que durante os cem anos da sua vida apenas bebeu quatro vezes". Acrescentou que o Régulo não consome bebidas alcoólicas, não dorme tarde, hábitos considerados como raros nos dias de hoje para a maioria dos jovens.

Por seu turno, Iolanda Cintura, governadora da Cidade de Maputo, disse esperar que o exemplo do Régulo Nhaca sirva para inspirar muitos jovens. "Esperamos que muitos jovens sigam esse

exemplo na construção da sua própria vida familiar", frisou.

Segundo a governadora, os cem anos completados pelo Régulo simbolizam um marco histórico, um exemplo de vida e de experiência, cabendo aos jovens saber explorar esse poço de conhecimento.

Enquanto isso, o Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, o Prof. Doutor Ângelo Macuácuá, apelidou o matrimónio de "casamento do século", por um dos nubentes envolvidos completar cem anos no dia do matrimónio. Segundo o Vice-Reitor, a UEM juntou-se deste modo às autoridades locais e ao Governo da Cidade de Maputo na organização do casamento do líder tradicional da Ilha.

Com o casamento, de acordo com o Vice-Reitor, escreveu-se uma página importante na história da Ilha de Inhaca. "Fazemos votos que o casal seja muito feliz, tenha muitos anos de vida para continuar a orientar e ensinar sobre como desenvolver de forma sustentável a Ilha", concluiu.

A parte final do evento foi caracterizada pelo corte do bolo e do tradicional copoH de água. Houve ainda espaço para oferta de presentes ao casal.

Todo evento teve momentos culturais com as actuações dos músicos Tabasily e Benjamim Nhassavel, provenientes da cidade de Maputo e ainda de grupos culturais locais.

O casamento do King Nhaca

A Ilha de Inhaca parou literalmente, no dia 13 de Junho, para assistir o matrimónio do seu King. Naquele que é descrito como o maior casamento do século na Ilha, marcaram presença diversas individualidades das áreas política, académica, religiosa e cultural. As imagens registadas pelo fotógrafo Alberto Tomás mostram os momentos marcantes da festa. Bem-haja o Régulo Evenice Nhaca e a sua esposa.



Ficha Técnica

Director: Manuel Mague / **Editor:** Cezinando Gabriel / **Redacção:** Deuladeu Domingos
Revisão: Dinis Langa / **Fotografia:** Boaventura Mandlate, Alberto Tomás / **Maquetização:** Stélio Inácio
Edição: Centro de Comunicação e Marketing - Universidade Eduardo Mondlane
www.uem.mz
email: cecoma@uem.mz